

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP.**

Processo n.º 1035275-89.2015.8.26.0576

Recuperação Judicial

BRASIL TRUSTEE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL,

Administradora Judicial nomeada por esse MM. Juízo, já qualificada, por seus representantes ao final assinados, nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **VIDROBENS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar o relatório das atividades da Recuperanda, nos termos a seguir:

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Sumário

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO.....	3
II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL.....	3
III – FOLHA DE PAGAMENTO.....	4
III.I - COLABORADORES.....	4
III.II - PRÓ- LABORE.....	8
IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)	10
V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL.....	12
V.I - LIQUIDEZ SECA.....	13
V.II - LIQUIDEZ GERAL.....	14
V.III - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO.....	16
V.IV - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL.....	19
V.V - GRAU DE ENDIVIDAMENTO.....	20
VI – FATURAMENTO.....	24
VII - BALANÇO PATRIMONIAL.....	25
VII.I - ATIVO.....	25
VII.II - PASSIVO.....	30
VII.III - PASSIVO CONCURSAL.....	37
VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA.....	39
IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	43
X – CONCLUSÃO.....	48

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

I - OBJETIVOS DESTE RELATÓRIO

- a) Apresentar ao MM. Juízo o Relatório das Atividades da Recuperanda do mês de **fevereiro de 2021**, conforme determinado no art. 22, inciso II, alínea "c" da Lei 11.101/2005;
- b) Informar o quadro atual de colaboradores diretos e indiretos;
- c) Analisar a situação econômico-financeira;
- d) Analisar os resultados apresentados.

II – BREVE HISTÓRICO E PANORAMA GERAL

A Vidrobens Indústria e Comércio Ltda opera com atividades de industrialização e comercialização de vidros, espelhos, vitrais e outros artigos em vidro, tendo suas atividades iniciadas em 2004 com a única unidade na cidade de São José do Rio Preto, estado de São Paulo.

Após ver-se em situação financeira precária e dependente de recursos tomados junto à Instituições Financeiras, ajuizou o pedido de Recuperação Judicial em 22/09/2015, na qual essa Administradora Judicial foi nomeada em substituição a Auxiliar do Juízo inicial em 01/04/2016, tendo seu Plano de Soerguimento homologado em 22/11/2018.

A Empresa manteve-se ativa e registrou o faturamento médio anual de aproximadamente R\$ 10 milhões no período de 2017 a janeiro de 2021, com poucas alterações no quadro de colaboradores. Conforme informado pelo Sócio Fred Fernandes nas Reuniões Periódicas, a principal atividade da Recuperanda continua sendo a fabricação e comercialização de vidros, espelhos e artigos em vidro para pequenos consumidores como vidraceiros até grandes Empresas de Construção Civil.

Como diferencial na região do estado em que atua e como estratégia para alavancar as receitas, iniciou o processo junto ao

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Exército Brasileiro para obter a certificação que permite a produção e venda de vidro blindado, material este controlado pela Instituição de Defesa, aguardado a finalização do processo para início do novo potencial negócio.

III – FOLHA DE PAGAMENTO

III.I - COLABORADORES

Em fevereiro/2021 a Recuperanda contava com um quadro de **66 Colaboradores** alocados em sua sede na cidade de São José do Rio Preto/SP, sendo que 52 exerciam suas atividades normalmente, 3 encontrava-se em gozo de férias, 8 foram admitidos, 3 estavam afastados por acidente de trabalho e auxílio-doença, e 4 foram demitidos (sendo este último não computado no total da soma).

A tabela a seguir apresenta a variação do quadro de funcionários no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

Colaboradores	dez/20	jan/20	fev/21
Ativo	36	27	52
Férias	22	28	3
Admitidos	3	3	8
Afastados	4	4	3
Demitidos	6	6	4
TOTAL	65	62	66

III.II – FOLHA DE PAGAMENTO

Os gastos com a **Folha de Pagamento** totalizaram **R\$ 232.462,00** o que representou acréscimo de 27% em comparação ao mês anterior.

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Do total, o montante de R\$ 134.345,00 compreendeu os custos com salários, demais remunerações e benefícios diretos do **setor de produção**, e os encargos sociais registraram o total de R\$ 42.705,00, totalizando os custos com os funcionários do setor produtivo em fevereiro/2021 de R\$ 177.050,00, com aumento de 25% em relação a janeiro/2020.

Pela análise do Livro Razão apresentado, foi possível identificar que o aumento nos custos foi causado pela rubrica "férias", devido provisões de férias do período aos Colaboradores. Além disso, houve aumento em mais de 100% na rubrica "aviso prévio indenizado", o equivalente a R\$ 3.068,00, decorrente da demissão de colaboradores e 33% na rubrica "salários e ordenados", o equivalente a R\$ 21.326,00, decorrente do retorno de colaboradores do período de férias e novas contratações no mês anterior, bem como no mês de fevereiro/2021.

Ademais, verificou-se a redução dos custos com "assist. médica/odontológica", "prêmio tempo de serviço", "ticket/cesta/vale alimentação", "equipamentos proteção individual" e "vale transporte".

Quanto ao setor administrativo, R\$ 38.382,00 somaram os ordenados e benefícios, e R\$ 17.029,00 totalizaram os encargos sociais, resultando na despesa total com os funcionários administrativos de R\$ 55.412,00, com acréscimo de 35% nos gastos em relação ao mês anterior.

Assim como no setor de produção, as despesas com "salários e ordenados" do setor administrativo foi um dos motivos do aumento das despesas, tendo em vista as novas contratações nos meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021.

A tabela abaixo apresenta detalhadamente os gastos com os colaboradores no trimestre analisado:

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Gastos Com Colaboradores	dez/20	jan/21	fev/21
13º Salário	11.852	6.733	6.966
Assist. Médica/Odontológica	5.774	5.475	5.255
Aviso Prévio Indenizado	11.927	1.620	4.687
Equipamento Proteção Individual	4.778	12.262	6.465
Férias	- 64.882	365	8.255
Horas Extras	420	1.016	152
Indenizações Trabalhistas	391	-	-
Prêmio Tempo Serviço	3.236	2.736	2.298
Salário E Ordenados	80.680	64.771	86.097
Seguro De Vida	1.263	1.263	1.253
Ticket/Cesta/ Vale Alimentação	12.826	12.388	11.917
Uniformes	-	-	-
Vale Transporte	1.717	1.039	999
Setor De Produção	69.982	109.668	134.345
FGTS	4.524	7.320	10.997
INSS	2.357	24.872	31.708
Encargos Sociais	6.881	32.192	42.705
Total Custos Com Pessoal	76.864	141.859	177.050
13º Salário	650	2.902	2.563
Assist. Médica/Odontológica	-	-	-
Aviso Prévio Indenizado	-	1.468	-
Exame Admissional/Demissional	-	-	-
Férias	- 7.985	5.316	4.307
Horas Extras	-	895	-
Salário E Ordenados	25.649	14.090	31.511
Ticket/Cesta/ Vale Alimentação	- 50	-	-
Vale Transporte	-	-	-
Prêmio Por Tempo De Serviço	-	-	-
Seguro De Vida	-	-	-
Horas Afast.INSS	-	-	-
Setor Administrativo	18.264	24.671	38.382
FGTS	2.140	3.131	3.159
INSS	11.453	13.179	13.871
Encargos Sociais	13.593	16.310	17.029
Total Despesas Com Pessoal	31.856	40.981	55.412
Total	108.720	182.841	232.462

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363
Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Quanto aos pagamentos dos salários, do qual o valor líquido foi de R\$ 41.606,90, em 05/02/2021 verificou-se o pagamento parcial do saldo de salários de janeiro/2021, no entanto, nota-se que R\$ 26.957,91 foi realizado via transferência bancária e a diferença de R\$ 14.648,99 não foi possível verificar se a Recuperanda cumpriu com o pagamento, tendo em vista que não encaminhou os comprovantes de pagamentos, mas somente os holerites assinados. Sobre este ponto, a Recuperanda está sendo questionada.

Neste ponto, destaca-se a não comprovação da integralidade dos pagamentos de salários, 13º salário, férias e rescisões, sendo informado pela Empresa, em 24/02/2021, que alguns Colaboradores, os quais não há comprovação de transação bancária, os adimplementos foram realizados em dinheiro.

Na mesma data, esta Auxiliar do Juízo solicitou a apresentação dos recibos de pagamentos dos funcionários, assinados e digitalizados, que receberam suas verbas em dinheiro, para confirmar a efetivação dos pagamentos.

Segue abaixo gráfico comparativo das despesas com os setores de produção e administrativo no período de dezembro a fevereiro/2021:

São PauloRua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363**Campinas**Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006**Curitiba**Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



III.III - PRÓ- LABORE

O **Pró-labore** corresponde à remuneração dos sócios pelo trabalho realizado frente à Sociedade Empresária, cujo valor deve ser definido com base nas remunerações de mercado para o tipo de atividade.

Para recebimento do pró-labore é necessário que os administradores constem no contrato social e sejam registrados no demonstrativo contábil como despesa operacional, resultando, assim, na incidência de INSS e IRRF.

Além do INSS retido sobre o valor da remuneração dos Sócios, ocorre a aplicação da alíquota de 20% a título do INSS patronal, cota paga pela Empresa sobre a Folha de Pró-labore, perfazendo o valor de R\$ 2.500,00, como resultado da aplicação do percentual acima sobre a despesa total com pró-labore de R\$ 12.500,00.

A seguir, apresenta-se o demonstrativo do valor registrado a esse título no trimestre analisado:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

PRÓ-LABOREO	dez/20	jan/21	fev/21
FRED FERNANDES			
PRÓ-LABORE	7.500	7.500	7.500
ADIANTAMENTO	0	0	0
INSS	-671	-708	-708
IRRF	-904	-894	-894
TOTAL	5.925	5.898	5.898
KATIA REGINA ESCANFERLA			
PRÓ-LABORE	2.500	2.500	2.500
ADIANTAMENTO	0	0	0
INSS	-275	-275	-275
IRRF	-10	0	0
TOTAL	2.215	2.225	2.225
VALERIA CRISTINA ESCANFERLA			
PRÓ-LABORE	2.500	2.500	2.500
ADIANTAMENTO	0	0	0
INSS	-275	-275	-275
IRRF	-24	-24	-24
TOTAL	2.201	2.201	2.201
TOTAL DE PRÓ-LABORE CREDITADO AOS SÓCIOS	10.341	10.324	10.324
TOTAL DESPESA COM PRÓ-LABORE	12.500	12.500	12.500

Não houve alteração dos valores apropriados a título de remuneração dos sócios e encargos incidentes no mês analisado, sendo que a despesa total, somados os valores de INSS e IRRF, foi de R\$ 12.500,00 e o valor R\$ 10.324,00 referiu-se ao total líquido creditado no passivo "pró-labore a pagar".

Ademais, importante mencionar que os valores corresponderam a 1% do faturamento do mês corrente e que os pagamentos foram registrados no caixa geral da Entidade, não havendo, assim, comprovação da quitação, mas somente a informação contábil do referido pagamento.

Sobre este fato, a Recuperanda informou que os Sócios não estão utilizando as suas contas bancárias, sendo necessário, então, realizar o pagamento do pró-labore em dinheiro.

Por último, conforme consulta realizada em 22/03/2021 da Ficha Cadastral Simplificada disponível no *site* da Junta Comercial do estado de São Paulo, o capital social da Recuperanda perfaz o montante de R\$ 375.000,00, estando distribuído da seguinte forma:

QUADRO SOCIETÁRIO	PARTE	%
FRED FERNANDES	208.276	56%
KATIA REGINA ESCANFERLA	83.362	22%
VALERIA ESCANFERLA	83.362	22%
CAPITAL SOCIAL	375.000	100%

IV – EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

EBITDA corresponde a uma sigla em inglês que, traduzida para o português, representa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. É utilizada para medir o lucro da Empresa antes de serem aplicados os quatro itens citado.

A finalidade é mensurar o potencial operacional de geração de caixa em uma Empresa, medindo com maior precisão a produtividade e eficiência do negócio.

Para sua aferição não é levado em consideração os gastos tributários, sendo a Recuperanda **optante pelo regime de tributação com base no Lucro Real**, e as despesas e receitas financeiras. Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, cuja demonstração a respeito da Recuperanda segue abaixo:

EBITDA	dez/20	jan/21	fev/21
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.037.794	1.052.363	1.032.036
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS/SERVIÇOS	- 103.928	- 103.584	- 98.782
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	933.866	948.779	933.254
CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS	- 803.045	- 1.127.297	- 523.732
CUSTOS COM PESSOAL	- 76.864	- 141.859	- 177.050
CUSTOS GERAIS	- 3.063	- 2.763	- 2.763
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	50.894	- 323.141	229.708
DESPESAS COM PESSOAL	- 44.356	- 53.481	- 67.912
DESPESAS GERAIS	- 204.711	- 265.435	- 277.005
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	- 1.904	- 119	-
(+) DEPRECIACÃO	3.930	3.931	3.932
(=) EBITDA	- 196.147	- 638.245	- 111.276
EBITDA % RECEITA OPERAC. BRUTA	-19%	-61%	-11%

Conforme demonstrativo acima, observou-se que o desempenho da atividade operacional da Recuperanda apresentou **resultado negativo** de **R\$ -111.276,00** em fevereiro/2021, mantendo o prejuízo operacional apurado no mês anterior, mas com decréscimo do valor negativo em 83%, o equivalente a R\$ 526.969,00.

Embora a receita líquida tenha apresentado queda em 2%, insta consignar que, a melhora do Ebitda negativo é resultado do decréscimo em 34% dos custos e despesas operacionais.

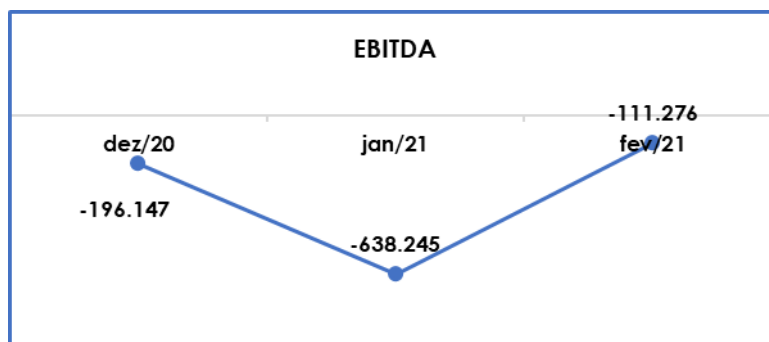
Sobre as variações do grupo de "custos", no mês analisado observou-se que em "custo de mercadorias vendidas" as compras de matérias-primas foram superiores a 100%, e em "compra de mercadorias" foram 13% menores, quando comparadas ao mês de janeiro/2021.

Além disso, como já mencionado no tópico III.I – Colaboradores, os "custos com pessoal" da produção também registraram acréscimo em relação ao mês anterior, contribuindo para a majoração total dos custos em fevereiro/2021.

Quanto as variações nas “despesas”, em fevereiro/2021, notou-se redução de 100% das “despesas com vendas” e acréscimo de 27% nas “despesas com pessoal” e 4% nas “despesas gerais”, sendo os acréscimos das “despesas com pessoal” e “despesas gerais” superiores a redução de “despesas com vendas”, contribuindo para a majoração total das despesas no mês.

Em um segundo momento, ao analisarmos as médias dos custos e despesas incorridos para manutenção da atividade fim da Recuperanda, verificou-se que os valores mensais acompanharam as médias, mesmo com as oscilações observadas em alguns momentos.

Para complementar as informações acima, segue a representação gráfica da melhora do **EBITDA** no trimestre analisado:



Concluiu-se que é imprescindível que a Empresa trabalhe para a alavancagem do faturamento, bem como a manutenção das medidas possíveis de controle dos custos e despesas, visando a retomada do lucro operacional e, conseqüentemente, a melhora da condição econômico-financeira da Recuperanda em 2021.

V – ÍNDICES DE ANÁLISE CONTÁBIL

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Os índices de análise contábil são ferramentas utilizadas na gestão das informações, com o objetivo de beneficiar a adoção de métodos estratégicos para o desenvolvimento positivo de uma organização.

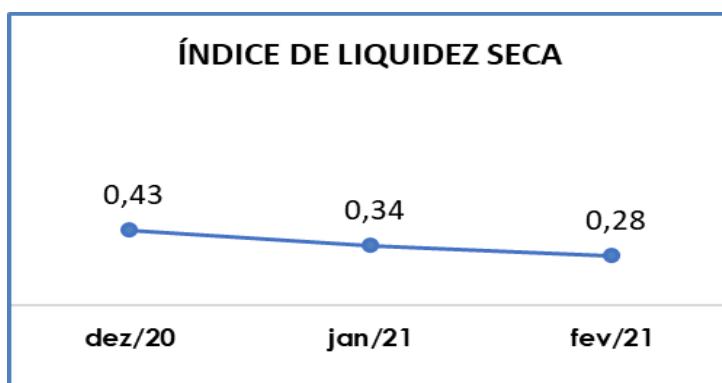
A avaliação desses indicadores é imprescindível para as sociedades quem buscam investir em estratégias de gestão eficientes para o desenvolvimento do negócio, levando em consideração técnicas e métodos específicos por meio da realização do mapeamento e organização das informações contábeis e fiscais.

Depois de colher as informações e compará-las, é possível chegar a um diagnóstico conclusivo que permitirá uma melhor orientação para adoção de decisões mais eficientes.

V.I - LIQUIDEZ SECA

O índice de **Liquidez Seca** traz informações sobre a capacidade de pagamentos da Sociedade Empresária, desconsiderando seus estoques, os quais podem ser obsoletos e não representar a realidade dos saldos apresentados no demonstrativo contábil.

Desse modo, seu cálculo consiste na divisão entre o ativo circulante (subtraindo seus estoques) e o passivo circulante, os quais atendam a estimativa de 1 ano no Balanço Patrimonial, sendo nominados e classificados respectivamente como realizáveis e exigíveis a curto prazo.



De acordo com o gráfico supra, o índice de Liquidez Seca apresentou minoração e totalizou R\$ 0,28, obtido pela divisão do “ativo circulante” subtraído dos “estoques” no valor de R\$ 1.131.873,00, pelo “passivo circulante” de R\$ 3.983.959,00, tendo em vista que houve redução de 11% nos ativos considerados para o cálculo, em contrapartida ao acréscimo de 6% nos passivos a curto prazo, resultando na minoração de R\$ 0,06 em relação ao mês anterior.

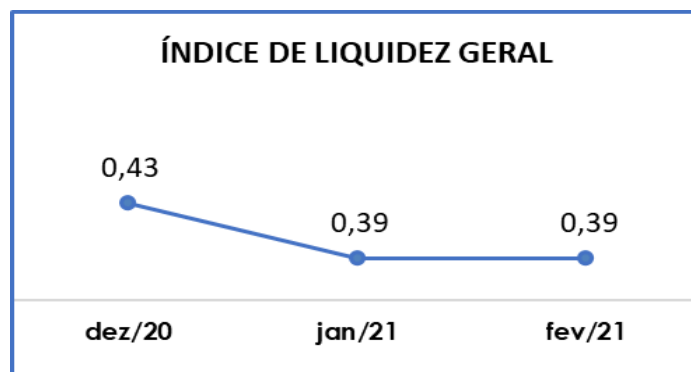
No tópico VI – Balanço Patrimonial as variações do Ativo e do Passivo serão detalhadas.

Desta forma, conclui-se que a Recuperanda apresentou um índice de **Liquidez Seca insuficiente e insatisfatório**, isto é, não possuía bens e direitos de curto prazo (descontados os valores relativos aos estoques) capazes de suprir as obrigações de curto prazo, logo que para cada **R\$ 1,00** de dívida a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,28**.

V.II - LIQUIDEZ GERAL

O índice de **Liquidez Geral** demonstra a capacidade de pagamento das obrigações a curto e longo prazos em determinado período.

O cálculo é efetuado por meio da divisão da “disponibilidade total” (ativo circulante somado ao ativo não circulante) pelo “total exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).



Conforme demonstração gráfica supra, o índice de Liquidez Geral da Recuperanda não apresentou variação em relação ao mês anterior, registrando R\$ 0,39 como resultado da divisão do “ativo circulante” mais o “ativo não circulante” de R\$ 7.311.551,00, pelo valor da soma do “passivo circulante” e o “passivo não circulante” de R\$ 18.598.984,00.

Verificou-se que houve evolução de 1% nos ativos considerados para o cálculo, e de 1% nos passivos, o equivalente a R\$ 211.529,00.

Do exposto, é certo afirmar que se manteve a condição de um resultado **insatisfatório**, mesmo quando considerados os ativos de longo prazo, tendo em vista que para cada **R\$ 1,00** de dívida havia apenas **R\$ 0,39** de disponibilidades para quitação dessas dívidas a curto e longo prazos.

Destaca-se que as dívidas sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial estão registradas em grupo de contas específico no “passivo não circulante”.

V.III - CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

O **Capital de Giro Líquido** é um indicador de liquidez utilizado pelas sociedades empresárias para refletir a capacidade de gerenciar as relações com fornecedores e clientes. O resultado é formado pela diferença (subtração) entre "ativo circulante" e "passivo circulante".

O objetivo da administração financeira é gerenciar os bens da Empresa de forma a encontrar o equilíbrio entre a lucratividade e o endividamento a curto prazo.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	dez/20	jan/21	fev/21
DISPONÍVEL	789.701	642.738	413.859
NUMERÁRIOS	2.822	2.602	1.792
BANCOS CONTA MOVIMENTO	399.661	255.205	198.664
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	387.218	384.931	213.403
REALIZÁVEL	5.583.531	5.169.184	5.480.769
DUPLICATAS A RECEBER	- 461.927	- 372.635	- 409.517
ESTOQUE	4.948.906	4.542.556	4.762.755
CRÉDITOS OPERACIONAIS	244.988	130.537	206.921
IMPOSTOS A RECUPERAR	139.917	157.079	208.962
OUTRAS CONTAS	710.765	710.765	710.765
CONTAS CORRENTES	882	882	882
ATIVO CIRCULANTE	6.373.232	5.811.923	5.894.629
FORNECEDORES	- 344.390	- 405.426	- 500.394
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CP	- 96.366	- 457.346	- 422.417
OBRIGAÇÕES FISCAIS	- 212.843	- 205.153	- 206.471
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA	- 103.669	- 53.012	- 74.239
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	- 1.148.711	- 1.134.820	- 1.139.589
PROVISÕES	- 178.699	- 157.810	- 176.580
OUTRAS CONTAS A PAGAR	- 1.232.110	- 1.344.418	- 1.464.270
PASSIVO CIRCULANTE	- 3.316.788	- 3.757.985	- 3.983.959
TOTAL	3.056.444	2.053.937	1.910.670

Diante do demonstrativo apresentado, foi possível verificar que o **CGL** apurou **indicador positivo** de **R\$ 1.910.670,00**, mantendo o resultado favorável apurado no mês de fevereiro/2020, mas com redução equivalente a 7%.

Sobre as variações que ensejaram a redução do indicador, no “ativo circulante”, que registrou acréscimo de 1%, destaca-se a retração de 36% no grupo do disponível, em contrapartida o aumento de 10% do saldo negativo em “duplicatas a receber”, 5% em “estoque”, 59% em “créditos operacionais” e 33% no saldo de “impostos a recuperar”.

No “passivo circulante”, por sua vez, observou-se o aumento geral de 6% resultante das diversas movimentações no mês analisado, em especial o acréscimo de 23% em “fornecedores”, 9% em “outras contas a pagar”, e 40% em “obrigações trabalhistas”, em contrapartida a redução de 8% em “empréstimos e financiamentos”.

Sobre “obrigações trabalhistas”, a qual foi a maior variação ocorrida no período em relação as obrigações de curto prazo, o substancial aumento é resultado do retorno de colaboradores do período de férias e admissão de novos colaboradores no mês em questão.

A seguir apresentamos o gráfico com a regressão do GCL no trimestre:

São Paulo

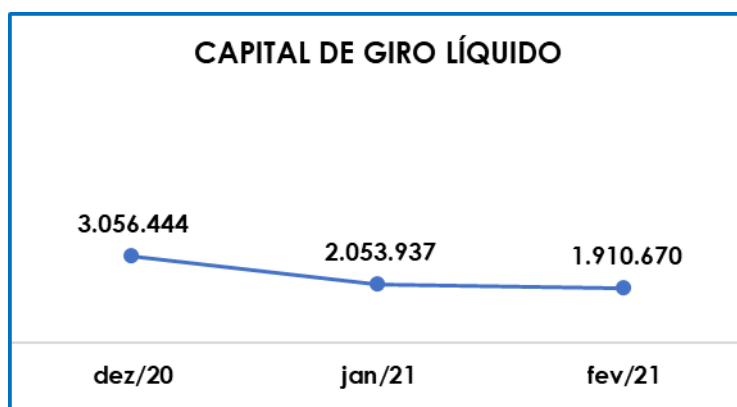
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

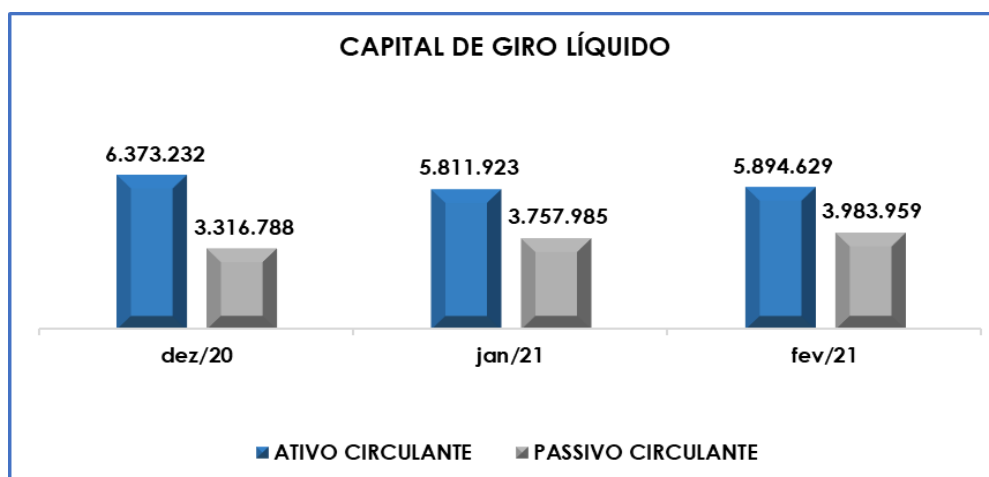
Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571



Diante do exposto e conforme apresentado no gráfico acima, observou-se que o desequilíbrio na relação entre a lucratividade e o endividamento a curto prazo foi superado em julho/2020, e a Recuperanda conseguiu manter os indicadores positivos até fevereiro/2021.

O gráfico a seguir ilustra de forma clara a oscilação do CGL em virtude dos aumentos e reduções no ativo e passivo circulantes no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:



Vale destacar que as obrigações sociais e fiscais, que somavam R\$ 1.346.060,00 e representavam 34% do total das dívidas exigíveis a curto prazo, não estão sujeitas às condições previstas no Plano de Recuperação Judicial.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Conclui-se, portanto, que a Recuperanda registrou **resultado eficaz** em relação ao CGL positivo de **R\$ 1.910.670,00**, evidenciado pelo fato de o “ativo circulante” ter se mantido superior ao “passivo circulante”, ressaltando ainda que, do total dos ativos considerados para o cálculo, os “estoques” representavam 81% do total do realizável a curto prazo e não apresentavam liquidez imediata.

V.IV - DISPONIBILIDADE OPERACIONAL

A **Disponibilidade Operacional** representa os recursos utilizados nas operações da Sociedade Empresária, dependendo das características de seu ciclo operacional.

O cálculo consiste na soma das “duplicatas a receber”, ou também comumente chamada de “clientes”, e do saldo dos “estoques”, subtraindo o valor devido aos “fornecedores”, conforme o quadro abaixo:

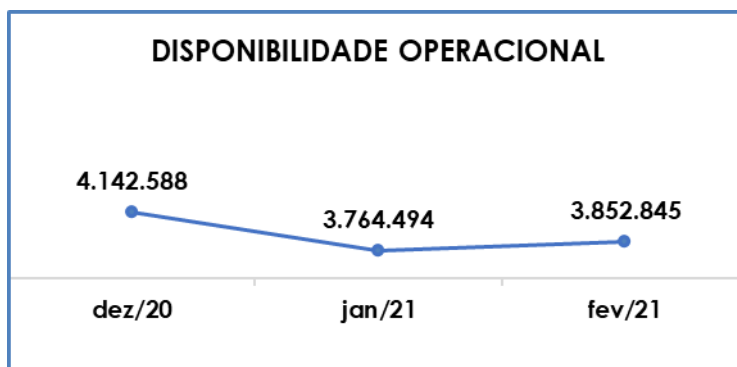
DISPONIBILIDADE OPERACIONAL	dez/20	jan/21	fev/21
DUPLICATAS A RECEBER	- 461.927	- 372.635	- 409.517
ESTOQUES	4.948.906	4.542.556	4.762.755
FORNECEDORES	- 344.390	- 405.426	- 500.394
TOTAL	4.142.588	3.764.494	3.852.845

A disponibilidade operacional da Recuperanda apresentou **saldo positivo** de **R\$ 3.852.845,00** em fevereiro/2021, mantendo a condição satisfatória registrada em janeiro/2020 e com majoração de 2% em comparação ao mês anterior.

A piora no índice se deu pela redução de 10% no saldo negativo das “duplicatas a receber”, 5% no saldo de “estoques”, além

disso, a rubrica “fornecedores” registrou aumento de 23%, o que contribuiu para minoração do índice.

Segue abaixo representação gráfica da variação da disponibilidade operacional de dezembro/2020 a fevereiro/2021:



Pela análise dos dados obtidos, foi constatado que a Recuperanda apresentou melhora na Disponibilidade Operacional desde a queda brusca do indicador em dezembro/2019. Porém, destaca-se que o resultado positivo só é possível pelo saldo dos “estoques”, uma vez que as “duplicatas a receber” apresentaram montante final negativo nos últimos meses.

Assim, é importante que a Empresa diminua as operações de desconto de duplicatas de forma que o saldo dos “clientes” seja positivo e consiga fazer frente aos débitos com os “fornecedores”, diminuindo a dependência para com os “estoques” em seu ciclo operacional.

V.V - GRAU DE ENDIVIDAMENTO

A composição do **Endividamento** refere-se ao volume das obrigações a curto e longo prazos, deduzidos os saldos registrados nas contas “caixa e equivalentes de caixa”.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O resultado do cálculo representa o valor que a Sociedade Empresária necessita para liquidar o passivo que gera a despesa financeira. O quadro abaixo apresenta os resultados de dezembro/2020 a fevereiro/2021, os quais foram obtidos pela soma de todas as obrigações, apresentadas com sinal negativo, subtraindo-se os valores do grupo "disponível" apresentado com valores positivos.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	dez/20	jan/21	fev/21
FORNECEDORES	-344.390	-405.426	-500.394
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CP	-96.366	-457.346	-422.417
OUTRAS CONTAS A PAGAR	-1.232.110	-1.344.418	-1.464.270
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	-1.472.350	-1.076.787	-1.076.787
EMPRÉSTIMOS DE MÚTUO	-7.102.049	-7.102.049	-7.085.049
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-373.622	-373.622	-373.622
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	-3.300.425	-3.297.726	-3.300.362
DISPONÍVEL	789.701	642.738	413.859
DÍVIDA ATIVA	-13.131.611	-13.414.635	-13.809.041
OBRIGAÇÕES FISCAIS	-212.843	-205.153	-206.471
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA	-103.669	-53.012	-74.239
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	-1.148.711	-1.134.820	-1.139.589
PROVISÕES	-178.699	-157.810	-176.580
FISCAL INSCRITO NA DÍVIDA ATIVA	-2.779.286	-2.779.286	-2.779.206
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA	-4.423.208	-4.330.082	-4.376.084
TOTAL	-17.554.819	-17.744.716	-18.185.125

Conforme o demonstrativo acima, observou-se que a **dívida financeira líquida** totalizou o montante de **R\$ 18.185.125,00** em fevereiro/2021, com acréscimo de 2% em relação ao mês anterior.

No total da Dívida Ativa, que são as obrigações não tributárias, observou-se que 51% do montante devedor é representado pelo saldo de R\$ 7.085.049,00 no grupo "empréstimos de mútuo", o qual registra os valores emprestados pelos Sócios à Recuperanda.

Na sequência, temos os valores contabilizados no grupo “recuperação judicial” com representação de 24%. O grupo encerrou o período com saldo de R\$ 3.300.362,00 e aumento de menos de 1% devido ao ajuste de saldo do Plano de Recuperação Judicial ocorrido no mês analisado.

Quanto às principais variações observadas em fevereiro/2021, houve aumento de 23% em “fornecedores”, 9% em “outras contas a pagar” e retração de 36% no “disponível”.

Por sua vez, a Dívida Fiscal e Trabalhista, que sumarizou 24% do endividamento total com o saldo de R\$ 4.376.084,00, apresentou acréscimo de 1% em comparação com o mês anterior, em especial, das “obrigações trabalhistas” com montante final de R\$ - 74.239,00, em virtude do pagamento total de rescisões e concessão de férias no mês analisado.

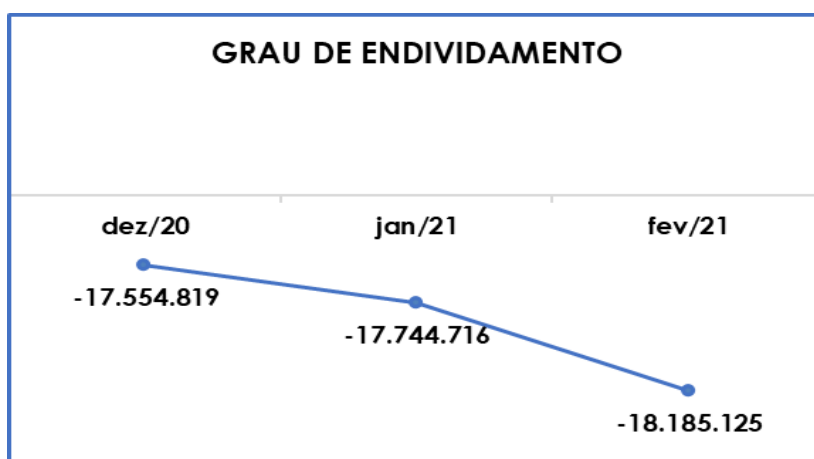
No que diz respeito ao saldo total do endividamento, insta consignar que em comparação com o mês anterior, o endividamento líquido apresentou acréscimo de R\$ 440.409,00, sendo resultado, principalmente, da minoração do “disponível” e majoração das demais contas que houve variações.

Ademais, verificou-se que o grupo “outras obrigações” composto pelas rubricas “ágio a vencer” e “cotas a pagar sócios” no total de R\$ 373.622,00 não apresenta variação de saldo em relação ao mês de janeiro/2020.

De modo geral, foi identificado através do demonstrativo contábil que a Recuperanda realizou pagamentos no montante de R\$ 408.988,00 de obrigações, sendo R\$ 17.000,00 na conta de “empréstimos de mútuos”, R\$ 44.267,00 em “empréstimos e financiamentos”, R\$ 182.517,00 em “fornecedores”, R\$ 95.353,35 em “obrigações fiscais e sociais”

e R\$ 69.851,00 em "obrigações trabalhistas". Além disso, foi observado o pagamento de R\$ 879.753,63 em adiantamentos a fornecedores localizados no ativo, o qual serão emitidas as notas fiscais em momento oportuno.

O gráfico abaixo demonstra a elevação da dívida financeira líquida de dezembro/2020 a fevereiro/2021:



Conforme demonstrado, a Recuperanda apresentou aumento da dívida financeira líquida em fevereiro/2021, mas continua sendo necessário que a Empresa reveja seus meios operativos, principalmente os relacionados ao financiamento das operações pelos empréstimos com Instituições Financeiras e com os Sócios.

Deve trabalhar no intuito de reduzir o endividamento, possibilitando que ao longo dos meses seguintes reverta o seu quadro econômico desfavorável e gere disponibilidade financeira para o cumprimento de suas obrigações.

Por fim, ao apresentarmos todos os índices da análise contábil, concluiu-se que os indicadores de **Liquidez Seca**, **Liquidez Geral** e **Grau de Endividamento** findaram o mês de fevereiro/2021 com

indicadores negativos e insatisfatórios, demonstrando que a Recuperanda, de modo geral, permanece insolvente.

Porém, observou-se também que a Empresa tem obtido **alguns resultados positivos** que amenizaram os impactos da crise financeira, como observado na análise dos índices do **Capital de Giro Líquido** e da **Disponibilidade Operacional** que resultaram em indicadores **positivos e satisfatórios** no mês em análise.

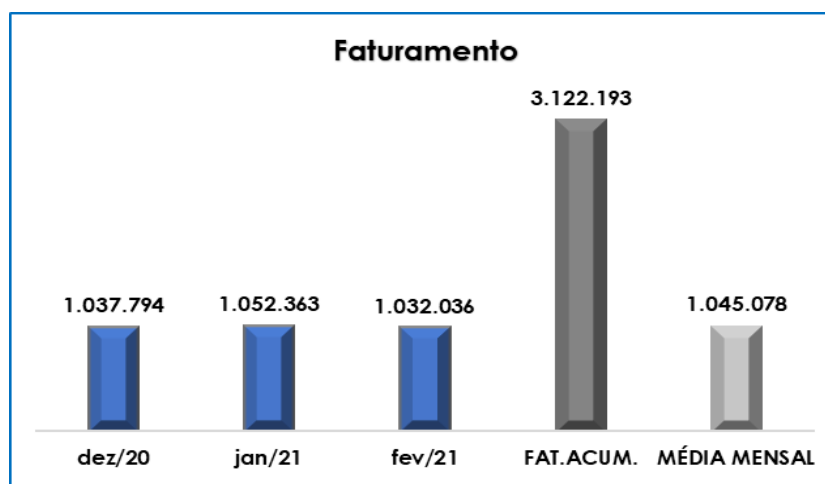
Do exposto, é imprescindível que a Entidade adote estratégias no intuito de reduzir o seu endividamento e aumentar os ativos, de forma que alcance um cenário geral positivo e solvente.

VI – FATURAMENTO

O **Faturamento** consiste na soma de todas as vendas realizadas pela Sociedade Empresária em um determinado período, sejam elas de produtos ou de serviços. Esse procedimento demonstra a real capacidade de produção da Sociedade Empresária, além de sua participação no mercado e seu poder de geração de fluxo de caixa.

O total da receita bruta no mês de fevereiro/2021 foi de R\$ 1.032.036,00, o que representou decréscimo de 2% em comparação ao mês anterior.

Verifica-se que o valor acumulado de dezembro/2020 a fevereiro/2021 sumarizou R\$ 3.122.193,00 com uma média mensal de R\$ 1.045.078,00. A seguir temos a representação gráfica da oscilação do faturamento no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:



Além disso, ao levantarmos o faturamento bruto do período de janeiro/2020 a fevereiro/2020 obtivemos o montante de R\$ 1.416.902,00 sendo este 47% menor do que as receitas obtidas no período de janeiro/2021 a fevereiro/2021.

Diante desse cenário, concluiu-se que, apesar da flutuação do faturamento no ano de 2020 em virtude, principalmente, dos impactos da pandemia de COVID-19, houve melhora da situação econômica e comercial da Recuperanda de forma geral, fato que, certamente, proporciona-lhe a possibilidade de buscar resultados positivos, adimplir seus compromissos e reverter a crise que ensejou na Recuperação Judicial.

VII - BALANÇO PATRIMONIAL

VII.I - ATIVO

O **Ativo** é um recurso controlado pela Sociedade Empresária, sendo resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam benefícios econômicos futuros.

No quadro abaixo estão apresentados os saldos e as contas que compuseram o total do Ativo da Recuperanda no período de novembro/2020 a janeiro/2021:

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

ATIVO	dez/20	jan/21	fev/21
DISPONÍVEL	789.701	642.738	413.859
CAIXA	2.822	2.602	1.792
BANCOS CONTA MOVIMENTO	399.661	255.205	198.664
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	387.218	384.931	213.403
DUPLICATAS A RECEBER	-461.927	-372.635	-409.517
(-) TÍTULOS DESCONTADOS BENVAL	-402.716	-383.507	-376.658
CLIENTES DIVERSOS	53.271	80.076	107.602
DESCONTO ESCRITURAL	-263.076	-219.570	-219.570
RECEBIMENTOS C/CARTÕES DE CRÉDITO	150.594	150.365	79.109
ESTOQUES	4.948.906	4.542.556	4.762.755
ESTOQUE	4.948.906	4.542.556	4.762.755
ADIANTAMENTOS	244.988	130.537	206.921
CRÉDITOS C/ FUNCIONÁRIOS	0	0	0
CRÉDITOS OPERACIONAIS	244.988	130.537	206.921
TRIBUTOS A RECUPERAR	139.917	157.079	208.962
IMPOSTOS A RECUPERAR	139.917	157.079	208.962
OUTROS CRÉDITOS	711.648	711.648	711.648
OUTRAS CONTAS	710.765	710.765	710.765
CONTAS CORRENTES	882	882	882
EMPRÉSTIMO DE MÚTUO	0	0	0
ATIVO CIRCULANTE	6.373.232	5.811.923	5.894.629
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.117	4.117	4.117
DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.117	4.117	4.117
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.117	4.117	4.117
INVESTIMENTOS	8.139	8.139	8.139
BB CONSÓRCIO	8.139	8.139	8.139
CONSÓRCIO RODOBENS GRUPO 1624 COTA	0	0	0
IMÓVEIS	90.511	90.511	90.511
IMÓVEIS	1.319.139	1.319.139	1.319.139
EDIFÍCIOS	511	511	511
IMÓVEIS - PRINCIPAL - LEI 12973/14	-1.229.139	-1.229.139	-1.229.139
MÓVEIS	2.071.096	2.071.096	2.071.096
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	18.959	18.959	18.959
FERRAMENTAS EM GERAL	15.029	15.029	15.029
INSTALAÇÕES	58.251	58.251	58.251
MÁQUINAS E EQUIP- PRINCIPAL LEI 12973/14	998.926	998.926	998.926
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	273.363	273.363	273.363
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	24.469	24.469	24.469
VEÍCULOS	821.000	821.000	821.000
VEÍCULOS - PRINCIPAL LEI 12973/14	-138.900	-138.900	-138.900

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363
Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006
Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

DEPRECIAÇÕES	-765.645	-770.897	-776.353
COMPUTADOR E PERIFÉRICOS	0	0	0
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	-13.414	-13.601	-13.788
FERRAMENTAS EM GERAL	-15.029	-15.029	-15.029
INSTALAÇÕES	-38.029	-38.515	-39.000
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-56.530	-58.808	-61.086
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-24.265	-24.265	-24.469
VEÍCULOS	-618.378	-620.680	-622.982
INTANGÍVEL	19.412	19.412	19.412
LICENÇA DE DIREITO DE USO SOFTWARE	13.872	13.872	13.872
MARCAS, DIREITOS E PATENTES	5.540	5.540	5.540
PERMANENTE	1.423.513	1.418.261	1.412.805
TOTAL	7.800.862	7.234.301	7.311.551

De modo geral, houve uma evolução de 1% e saldo final do **Ativo** de **R\$ 7.311.551,00**, decorrente de diversas variações nos grupos e contas. Em seguida apresentamos a análise detalhada das rubricas e suas variações.

- **Ativo circulante:** o ativo a curto prazo representava 81% do Ativo total da Empresa e sumarizou R\$ 5.894.629,00, com acréscimo de 1% se comparado a janeiro/2020.
- **Disponível:** correspondem aos recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Recuperanda para pagamento de suas obrigações a curto prazo.

No mês analisado o grupo era composto pelos subgrupos "caixa" com saldo de R\$ 1.792,00, "bancos conta movimento" com o valor de R\$ 198.664,00 e "aplicações financeiras" com o valor de R\$ 213.403,00, totalizando o montante de R\$ 413.859,00 e com minoração equivalente a 36% em relação ao mês anterior.

A principal variação no período foi registrada no subgrupo “aplicações financeiras”, com redução de 45% em relação ao mês anterior em virtude dos resgates realizados dentro do mês.

➤ **Duplicatas a receber:** o subgrupo das duplicatas a receber registra as vendas a prazo e os títulos descontados, totalizando R\$ -409.517,00.

O saldo negativo (credor) é resultado de as operações de descontos de duplicatas terem sido maiores que os valores registrados a receber, tendo em vista os saldos positivos das contas “clientes diversos” de R\$ 107.602,00 e “recebimentos c/ cartões de crédito” de R\$ 79.109,00, em contrapartida aos saldos negativos das rubricas “(-) títulos descontados benvol” de R\$ -376.658,00 e “desconto escritural” de R\$ -219.570,00, ensejando o saldo final negativo, mencionado no parágrafo anterior.

Ademais, conforme mencionado no Item V.III Capital de Giro Líquido, o desconto de duplicatas consiste na antecipação do valor a receber mediante o pagamento de juros à Instituição Financeira que realiza a operação. Assim, utilizando tal via para obtenção de recursos, a Empresa incorre em despesas financeiras e na redução do saldo a receber pelas vendas a prazo.

➤ **Estoque:** os estoques eram compostos por valores referentes as mercadorias para revenda e matérias primas, tendo em vista que a Recuperanda realiza atividades industriais e comerciais.

O saldo ao final do mês analisado perfaz o montante de R\$ 4.762.755,00, apresentando decréscimo de 5% em relação ao mês anterior. Os estoques de “mercadorias para revenda” totalizaram R\$ 3.202.337,00 e as “matérias primas” somaram R\$ 1.560.418,00.

➤ **Créditos operacionais:** os créditos operacionais são adiantamentos feitos aos fornecedores como resultado das negociações realizadas pela Empresa, os quais serão baixados conforme o recebimento dos produtos ou serviços pagos antecipadamente.

➤

Em fevereiro/2021 o grupo totalizou R\$ 206.921,00 e registrou a majoração de 59% em relação ao mês anterior, estando composto pelos seguintes valores:

CRÉDITOS OPERACIONAIS	dez/20	jan/21	fev/21
ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	83.661	83.661	83.661
CEBRACE CRISTAL PLANO LTDA	-	9.497	-
AGC VIDROS DO BRASIL	32.535	34.553	33.919
GUARDIAN DO BRASIL VIDROS PLANOS LTDA	128.792	2.827	89.342
ADIANTAMENTOS	244.988	130.537	206.921

➤ **Impostos a recuperar:** é o subgrupo que totaliza os tributos que poderão ser recuperados ao abatê-los dos impostos apurados sobre as vendas, sobre Notas Fiscais de serviços tomados ou sobre o faturamento. Segue abaixo a composição do grupo que registrou aumento de 33% e totalizou R\$ 208.962,00 em fevereiro/2021:

IMPOSTOS A RECUPERAR	dez/20	jan/21	fev/21
IRPJ A RECUPERAR	8.229	8.229	8.229
CSLL RECUPERAR	5.589	5.589	5.589
IRRF S/ APLICAÇÕES FINANCEIRAS	943	943	943
IPI A RECUPERAR	23.513	31.984	54.285
ICMS SALDO CREDOR PERÍODO ANTERIOR	101.644	110.335	139.916
IMPOSTOS A RECUPERAR	139.917	157.079	208.962

Conforme demonstrado no quadro acima, as rubricas "IPI a recuperar" e "ICMS saldo credor período anterior" apresentaram variação em relação ao mês anterior com aumentos e ensejando os montantes finais em R\$ 54.285,00 e R\$ 139.916,00, nesta ordem.

Sobre as quantias a recuperar referente aos tributos “IRPJ, CSLL e IRRF s/ aplicações financeiras”, a Recuperanda será novamente questionada sobre a previsão de compensação destes créditos.

- **Permanente:** o grupo dos ativos permanentes abrangia os subgrupos dos investimentos, bens imóveis, móveis, intangíveis e depreciações, totalizando R\$ 1.412.805,00 em fevereiro/2021 e com redução em menos de 1% em relação ao mês anterior.

➤ **Bens móveis e depreciações:** o saldo total dos bens móveis em janeiro/2021 era de R\$ 2.071.096,00, estando compostos pelos seguintes valores:

BENS MÓVEIS	dez/20	jan/21	fev/21
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	273.363	273.363	273.363
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	24.469	24.469	24.469
VEÍCULOS	821.000	821.000	821.000
INSTALAÇÕES	58.251	58.251	58.251
MÁQUINAS E EQUIP- PRINCIPAL LEI 12973/14	998.926	998.926	998.926
FERRAMENTAS EM GERAL	15.029	15.029	15.029
VEÍCULOS - PRINCIPAL LEI 12973/14	-138.900	-138.900	- 138.900
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	18.959	18.959	18.959
TOTAL	2.071.096	2.071.096	2.071.096

Já a “depreciação acumulada” dos “bens móveis” sumarizou o saldo de R\$ -776.353,00, demonstrando aumento de 1% em relação ao mês anterior em virtude da apropriação da parcela mensal a depreciar.

VII.II - PASSIVO

O **Passivo** é uma obrigação atual da Entidade como resultado de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos financeiros. São as dívidas que poderão ter o prazo de

quitação em até um ano após o encerramento das demonstrações contábeis ou após um ano, sendo divididas, assim, em exigíveis a curto e longo prazos respectivamente.

No quadro abaixo estão apresentados as contas e os saldos que compuseram o total do Passivo da Recuperanda no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

PASSIVO	dez/20	jan/21	fev/21
FORNECEDORES	- 344.390	- 405.426	- 500.394
FORNECEDORES	- 344.390	- 405.426	- 500.394
EMPÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	- 96.366	- 457.346	- 422.417
ACORDO BB FINAME PSI 400615	- 28.438	- 137.718	- 126.963
ACORDO BB FINAME PSI 400718	- 67.928	- 319.628	- 295.454
OBRIGAÇÕES FISCAIS	- 212.843	- 205.153	- 206.471
C.S.L.L.	- 12.139	- 12.139	- 12.139
COFINS	- 146.927	- 140.613	- 141.871
I.P.I A RECOLHER	- 3.196	- 3.196	- 2.574
I.R.P.J.	- 18.202	- 18.202	- 18.202
P.I.S.	- 31.837	- 30.466	- 30.817
RETENÇÃO PIS/COFINS/CSLL 4,65%	- 541	- 536	- 867
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	- 103.669	- 53.012	- 74.239
RESCISÕES A PAGAR	- 45.258	-	-
RETIRADA PRÓ-LABORE A PAGAR	- 10.341	- 10.324	- 10.324
SALÁRIOS A PAGAR	- 48.070	- 42.688	- 63.915
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	- 1.148.711	- 1.134.820	- 1.139.589
CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	- 2.742	- 2.597	- 2.682
CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	- 93	- 93	- 93
FGTS A RECOLHER	- 181.432	- 173.571	- 174.177
INSS A RECOLHER	- 961.853	- 956.725	- 960.379
IRRF S/ FOLHA A RECOLHER	- 2.482	- 1.726	- 2.114
IRRF S/ PRESTAÇÃO SERVICOS PJ	- 108	- 107	- 144
PROVISÕES	- 178.699	- 157.810	- 176.580
PROVISÃO P/13º SALÁRIO	- 10.810	- 20.078	- 28.751
PROVISÃO P/FÉRIAS	- 119.644	- 86.879	- 88.845
PROVISÃO P/FGTS S/13º SALÁRIO	- 887	- 1.658	- 2.420
PROVISÃO P/FGTS S/FÉRIAS	- 9.572	- 9.368	- 10.373
PROVISÃO P/INSS S/13º SALÁRIO	- 3.113	- 5.888	- 8.633
PROVISÃO P/INSS S/FÉRIAS	- 34.673	- 33.940	- 37.558

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

OUTRAS CONTAS A PAGAR	-	1.232.110	-	1.344.418	-	1.464.270
VENDAS PARA ENTREGA FUTURA	-	184.420	-	184.420	-	184.420
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	1.047.690	-	1.159.998	-	1.279.850
PASSIVO CIRCULANTE	-	3.316.788	-	3.757.985	-	3.983.959
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	1.472.350	-	1.076.787	-	1.076.787
ACORDO BB FINAME PSI 400615	-	417.125	-	297.195	-	297.195
ACORDO BB FINAME PSI 400718	-	1.055.225	-	779.591	-	779.591
EMPRÉSTIMOS DE MÚTUO	-	7.102.049	-	7.102.049	-	7.085.049
FRED FERNANDES	-	3.462.711	-	3.462.711	-	3.462.711
JOSE JERONIMO FERNANDES	-	17.000	-	17.000	-	-
ODRASIO LUIZ FERREIRA	-	50.000	-	50.000	-	50.000
VALERIA ESCANFERLA	-	3.572.338	-	3.572.338	-	3.572.338
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	373.622	-	373.622	-	373.622
ÁGIO A VENCER	-	169.624	-	169.624	-	169.624
RECUPERAÇÃO	-	203.999	-	203.999	-	203.999
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	-	3.300.425	-	3.297.726	-	3.300.362
RAFAELA FRANCO ESCANFERLA	-	185.453	-	185.453	-	185.453
REAL VIDROS COM.VIDROS LT	-	751.962	-	751.962	-	751.962
MGA GLASS SOLUTIONS EQUIP	-	90.000	-	90.000	-	90.000
ALUBENS ALUM.E FERRO LTDA	-	1.000.000	-	1.000.000	-	1.000.000
FRED FERNANDES	-	620.000	-	620.000	-	620.000
HUGO ENGENHARIA	-	417.000	-	417.000	-	417.000
SN VIDROS COM.ATAC. LTDA	-	118.273	-	118.273	-	118.273
CREDORES TRABALHISTAS -	-	34.935	-	34.935	-	40.298
BANCO DO BRASIL UNIF.DIV.REC. JUD.	-	82.803	-	80.103	-	77.377
EXTRACONCURSAL	-	2.779.286	-	2.779.286	-	2.779.206
COFINS	-	617.957	-	617.957	-	617.957
PIS	-	134.169	-	134.169	-	134.169
IRPJ	-	5.602	-	5.602	-	5.602
I.P.I. A RECOLHER	-	3.526	-	3.526	-	3.526
CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	-	1.992.949	-	1.992.949	-	1.992.868
MINISTERIO DO TRABALHO	-	25.083	-	25.083	-	25.083
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	15.027.733	-	14.629.470	-	14.615.025
CAPITAL SOCIAL	-	375.000	-	375.000	-	375.000
RESULTADOS ACUMULADOS	-	11.525.329	-	12.840.170	-	12.840.170
RESERVA CAPITAL/LUCROS	-	1.921.512	-	1.966.770	-	1.961.407
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	9.228.817	-	10.498.400	-	10.503.763
TOTAL	-	9.115.704	-	7.889.055	-	8.095.221

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

De modo geral, houve aumento de 3% no **Passivo** e saldo de **R\$ 8.095.221,00**. A seguir apresentaremos a análise detalhada dos grupos de contas do Passivo e suas variações no mês de fevereiro/2021.

- **Passivo circulante:** os passivos a curto prazo somavam R\$ 3.983.959,00 e equivaliam a 49% do Passivo total da Empresa, registrando acréscimo de 6% em relação ao mês de fevereiro/2020.
- **Fornecedores:** minoração de 23% totalizando R\$ 500.394,00, em virtude de as compras terem sido maiores do que pagamentos no valor de R\$ 182.516,95 realizados no período.
- **Empréstimos e financiamentos – curto prazo:** com saldo de R\$ 422.417,00 os empréstimos e financiamentos exigíveis a curto prazo tiveram seu montante devedor minorado em 8% no mês analisado, em virtude do pagamento de parcela de acordo com o banco BB FNAME PSI 400615 em R\$ 44.266,64.
- **Obrigações fiscais:** as obrigações fiscais abrangiam os impostos resultantes das operações industriais e comerciais da Recuperanda, e os tributos retidos sobre os serviços tomados.

Em fevereiro/2021 o saldo do subgrupo era de R\$ 206.471,00, com aumento de 1% em relação ao mês anterior, em decorrência de novas apropriações de valores a pagar, além disso foi verificado pagamentos na monta de R\$ 32.890,14 em PIS, COFINS e RETENÇÃO PIS/COFINS/CSLL.

- **Obrigações trabalhistas:** houve acréscimo de 40% no saldo do subgrupo que totalizou R\$ 74.239,00.

A majoração ocorreu devido ao aumento de 50% na conta “salários a pagar” com montante final de R\$ 63.915,00, ademais,

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

frisa-se que os pagamentos registrados no período foram de R\$ 67.124,36 referente ao saldo de salários, férias e rescisões de janeiro/2020 e R\$ 10.324,00 referente ao pró-labore dos Sócios.

Ademais, nota-se um ajuste de saldo na conta de "rescisões a pagar", no montante de R\$ 45.258,00 no mês de janeiro/2021, o qual está sendo objeto de questionamento à Recuperanda.

Segue a tabela com todos os saldos que compuseram os passivos trabalhistas no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

OBRIGAÇÕES TRABALHISTA	dez/20	jan/21	fev/21
RESCISÕES A PAGAR	-45.258	-	-
RETIRADA PRÓ-LABORE A PAGAR	-10.341	-10.324	10.324
SALÁRIOS A PAGAR	-48.070	-42.688	63.915
TOTAL	-103.669	-53.012	-74.239

➤ **Obrigações sociais:** o grupo é composto pelas contas "contribuição confederativa", "FGTS a recolher", "INSS a recolher", "IRRF sobre Folha a recolher", "contribuição assistencial" e "IRRF sobre prestação de serviços PJ", com acréscimo de menos de 1% e com saldo final do grupo de R\$ 1.139.589,00.

➤

A principal variação no período foram os aumentos de R\$ 606,00 em FGTS e de R\$ 3.653,00 em INSS, sendo registrado pagamentos na monta de R\$ 62.463,21 em FGTS, IRRF, contribuição assistencial, FGTS s/ rescisão e INSS da competência 01/2021.

➤ **Provisões trabalhistas e encargos:** correspondem às obrigações perante os colaboradores referentes às despesas com "férias", "13º salário" e seus respectivos encargos, provisionadas para quitação no próprio exercício ou exercício subsequente.

No mês analisado houve majoração de 12% em comparação ao mês anterior, perfazendo o montante de R\$ 176.580,00, decorrente dos valores provisionados de "provisão p/13º salário", "férias" e seus encargos.

➤ **Outras contas a pagar:** este grupo era composto pelos saldos das rubricas "adiantamentos de clientes" no valor de R\$ 1.279.850,00 e "vendas para entrega futura" na monta de R\$ 184.420,00, sendo que a variação ocorrida no mês analisado se deu pelo recebimento de novos adiantamentos decorrentes das negociações realizadas pela Recuperanda, resultando no acréscimo de 9% no montante final das "outras contas a pagar", dessa forma, o valor total apurado no grupo de contas sumarizou R\$ 1.464.270,00.

Este valor permanecerá contabilizado na rubrica "adiantamento de clientes" até que a Vidrobens entregue as mercadorias adquiridas pelos referidos clientes, com a emissão das respectivas Notas Fiscais.

• **Passivo não circulante:** as dívidas exigíveis a longo prazo sumarizaram R\$ 14.615.025,00, com redução de menos de 1% em relação a janeiro/2021.

➤ **Empréstimos de mútuo:** registra os valores emprestados pelos Sócios à Recuperanda e que serão devolvidos conforme estabelecido no Contrato que regula as operações de mútuo da Entidade.

Em fevereiro/2021 a Recuperanda possuía uma dívida substancial a título de empréstimos cedidos pelos atuais Sócios e outras pessoas físicas relacionadas a Entidade, registrando a quantia de R\$ 7.085.049,00, houve uma minoração no valor de R\$ 17.000,00, referente ao pagamento feito ao "José Jeronimo Fernandes".

Quanto aos pagamentos dos valores devidos, conforme informado no Relatório anterior, a Recuperanda apresentou os Contratos firmados em 31/07/2020, que regulam a forma e o prazo para quitação da quantia de R\$ 306.000,00, referentes aos valores tomados no período de janeiro a julho/2020, sendo que o pagamento do principal iniciaria em outubro/2020, e dos juros de 1% ao mês a partir de novembro/2020.

Nota-se, entretanto, que os pagamentos do principal e dos juros não foram realizados até o momento, tendo em vista a ausência de informações contábeis e financeiras que indiquem os adimplementos. Tal fato foi questionado junto a Empresa e no dia 01/03/2021, foi informado que devido as novas remessas de valores realizadas em novembro e dezembro/2020, foram gerados Aditamentos ao Instrumento Geral.

Insta consignar que a Recuperanda apresentou os Aditamentos do contrato da Sra. Valéria Cristina Escanferla e do Sr. Fred Fernandes firmados em 04/12/2020 e 07/12/2020. Verificou-se que o aditamento alterou o prazo de carência para 6 meses a partir das datas supramencionadas, sendo assim, o prazo para pagamento iniciará em junho/2021.

Quanto ao contrato do Sr. José Jeronimo Fernandes, a Recuperanda efetuou o pagamento total em 26/02/2021, no montante de R\$ 17.000,00, conforme comprovante de pagamento disponibilizado.

No mais, no dia 02/03/2021, a Recuperanda informou que realizou o pagamento do contrato do Sr. Odrasio Luiz Ferreira, contudo, não recebemos o comprovante de pagamento até a finalização deste relatório.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Por fim, em relação ao montante acumulado até dezembro/2019 de R\$ 6.260.166,90, a Empresa informou que planeja o início da quitação dos valores devidos em um prazo provável de 2 anos após a fase judicial do processo de recuperação judicial.

➤ **Recuperação Judicial:** o grupo consolida os créditos arrolados por Classe no Processo de Recuperação Judicial, sendo que em fevereiro/2021 houve acréscimo de menos de 1% e saldo de R\$ 3.300.362,00. Este grupo será abordado em detalhe no próximo tópico.

Ainda, destaca-se que todos os impostos serão novamente abordados e detalhados no tópico VIII – Dívida Tributária.

VII.III - PASSIVO CONCURSAL

Conforme o 2º Edital de Credores publicado em 12/06/2015, e habilitações e impugnações julgadas até o presente momento nos autos do Processo nº 1035275-89.2015.8.26.0576, bem como seus apensos e dependentes, a relação de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial apresenta a seguinte composição em 31/01/2021:

RESUMO CREDORES SUJEITOS AOS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL				
CLASSES	QUANT. CRED.	Status	VALOR	% part. Classe
I	56	Cumprindo parcialmente face o não fornecimento de dados bancários por parte dos credores relacionados.	R\$ 40.297,61	1%
II	0	Não há credores	R\$ 0,00	0%
III	7	Cumprindo parcialmente face o não fornecimento de dados bancários por parte dos credores relacionados.	R\$ 2.122.262,57	65%
IV	2	Não cumprido face o não fornecimento de dados bancários por parte dos credores relacionados.	R\$ 1.112.962,67	34%
TOTAL	65	-	R\$ 3.275.522,85	100%

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

O montante acima demonstrado foi calculado com base nos valores após o deságio previsto no Plano de Recuperação Judicial homologado, bem como os pagamentos realizados até o encerramento do mês de fevereiro/2021.

Entretanto, ao compararmos os valores conforme o cumprimento do Plano com as quantias demonstradas no Balanço Patrimonial da Recuperanda, constatou-se que no grupo "recuperação judicial", contabilizado no passivo não circulante da Entidade, parte dos valores estão evidenciados sem a aplicação do deságio aprovado para os credores das Classes III e IV, além da diferença no valor devido à Classe Trabalhista, fatos estes que, conforme informado pela Empresa, seriam ajustados nos Demonstrativos de novembro/2020.

De fato, verificou-se no mês 11/2020 houve um ajuste no montante devido à Classe I, implicando na redução do saldo em 81% e valor final de R\$ 34.935,00. Entretanto, no mês analisado o valor foi alterado para R\$ 40.298,00, como foi informado pela empresa no dia 01/03/2021.

No mês analisado houve o pagamento da décima sexta parcela ao credor quirografário "BANCO DO BRASIL UNIF.DIV.REC. JUD." no valor de R\$ 2.726,31.

Segue abaixo a composição detalhada do subgrupo conforme o Balancete da Recuperanda no período de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

RECUPERAÇÃO JUDICIAL	dez/20	jan/21	fev/21
ALUBENS ALUM.E FERRO LTDA	-1.000.000	-1.000.000	- 1.000.000
BANCO DO BRASIL UNIF.DIV.REC. JUD.	-82.803	-80.103	- 77.377
CREDORES TRABALHISTAS -	-34.935	-34.935	- 40.298
FRED FERNANDES	-620.000	-620.000	- 620.000
HUGO ENGENHARIA	-417.000	-417.000	- 417.000

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

MGA GLASS SOLUTIONS EQUIP	-90.000	-90.000	-	90.000
RAFAELA FRANCO ESCANFERLA	-185.453	-185.453	-	185.453
REAL VIDROS COM.VIDROS LT	-751.962	-751.962	-	751.962
SN VIDROS COM.ATAC.LTDA	-118.273	-118.273	-	118.273
TOTAL	-3.300.425	-3.297.726		-3.300.362

VIII – DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A **Dívida Tributária** representa o conjunto de débitos, não pagos espontaneamente, de pessoas jurídicas com os órgãos públicos (Receita Federal, Caixa Econômica Federal, Previdência Social etc.). Os débitos tributários da Recuperanda eram compostos pelas seguintes contas no trimestre de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

DÍVIDA TRIBUTÁRIA	dez/20	jan/21	fev/21
ENCARGOS SOCIAIS	1.143.285	1.130.296	1.134.556
FGTS A RECOLHER	181.432	173.571	174.177
INSS A RECOLHER	961.853	956.725	960.379
OBRIGAÇÕES FISCAIS - CURTO PRAZO	215.433	206.986	208.728
COFINS	146.927	140.613	141.871
P.I.S.	31.837	30.466	30.817
I.R.P.J.	18.202	18.202	18.202
C.S.L.L.	12.139	12.139	12.139
I.P.I A RECOLHER	3.196	3.196	2.574
RETENÇÃO PIS/COFINS/CSLL 4,65%	541	536	867
IRRF S/ FOLHA A RECOLHER	2.482	1.726	2.114
IRRF S/ PRESTAÇÃO SERVICOS PJ	108	107	144
OBRIGAÇÕES FISCAIS - LONGO PRAZO	2.779.286	2.779.286	2.779.206
COFINS	617.957	617.957	617.957
PIS	134.169	134.169	134.169
IRPJ	5.602	5.602	5.602
I.P.I. A RECOLHER	3.526	3.526	3.526
CONTRUICAO PREVIDENCIARIA	1.992.949	1.992.949	1.992.868
MINISTERIO DO TRABALHO	25.083	25.083	25.083
TOTAL	4.138.005	4.116.569	4.122.490

A **Dívida Tributária** totalizou **R\$ 4.122.490,00**, com aumento de menos de 1% em relação ao mês de janeiro/2021.

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Do montante devido, os encargos sociais representavam 28% do total da dívida tributária com um valor de R\$ 1.134.556,00, as obrigações fiscais a curto prazo sumarizaram R\$ 208.728,00 e eram equivalentes a 5% do montante devedor, e as dívidas tributárias a longo prazo totalizaram R\$ 2.779.206,00, equivalendo a 67% da Dívida total no mês analisado.

➤ **Encargos sociais:** as obrigações sociais estavam compostas pelo “FGTS a recolher” com saldo de R\$ 174.177,00 e “INSS a recolher” no total de R\$ 960.379,00.

Quanto as variações ocorridas no mês analisado, foram registradas as quitações do “FGTS sobre as rescisões” no valor de R\$ 2.382,32 e R\$ 9.400,01 referente ao FGTS da competência do mês 01/2021.

Na rubrica “INSS a recolher” houve o registro do pagamento do montante de R\$ 47.619,00 referente ao INSS de janeiro/2021, além da contabilização dos valores apropriados sobre a Folha do mês de fevereiro/2021.

➤ **Obrigações fiscais – curto prazo:** o saldo total dos débitos fiscais circulantes era de R\$ 208.728,00, apresentando aumento de 1% em comparação ao mês anterior. Abaixo seguem as contas que compuseram as obrigações fiscais e as variações ocorridas no mês analisado:

a) COFINS: apresentou acréscimo de 1% e sumariou a monta de R\$ 141.871,00. Foi realizado o pagamento no valor de R\$ 26.975,55,00 referente ao mês 01/2021 e pagamento no valor de R\$ 355,61 referente ao mês de 08/2019, compensação do valor de R\$ 49.656,97,00 referente ao crédito de COFINS sobre as compras de fevereiro/2021, além da apropriação no valor de R\$ 78.246,00 apurado sobre o faturamento do mês 02/2021.

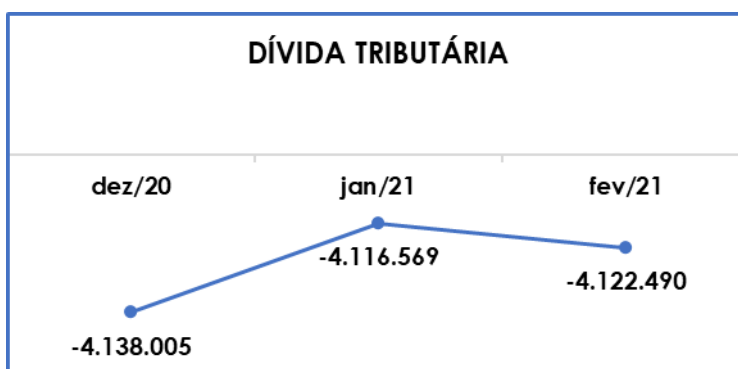
- b) PIS:** apresentou acréscimo de 1% e sumarizou a monta de R\$ 30.817,00. Foi realizado o pagamento no valor de R\$ 5.856,53 referente ao mês 01/2021, compensação do valor de R\$ 10.780,79,00 referente ao crédito de PIS sobre as compras de fevereiro/2021, além da apropriação no valor de R\$ 16.987,68,00 apurado sobre o faturamento do mês 02/2021.
- c) ICMS:** o valor total de R\$ 2.150,72,00 devido a título de "ICMS sobre vendas" no mês de fevereiro/2021 foi totalmente compensado, não havendo saldo a pagar no final do período.
- d) IPI a recolher:** o valor total de R\$ 1.397,25 devido a título de "IPI sobre vendas" no mês de fevereiro/2021 foi totalmente compensado, assim como o valor de R\$ 621,50 referente ao mês de 12/2018 foi pago, restando o saldo a pagar de R\$ 2.574,00 ao final do período analisado, sabendo-se que esse saldo provém de meses anteriores, além da apropriação no valor de R\$ 1.397,25 apurado sobre o faturamento do mês 02/2021.
- e) RETENÇÃO PIS/COFINS/CSLL 4,65%:** o saldo de PCC retido sobre os serviços tomados era de R\$ 867,00, tendo havido pagamentos na monta de R\$ 73,87,00 e contabilização de novos valores a pagar de R\$ 404,71.
- f) IRRF sobre a Folha a recolher:** valor final de R\$ 2.114,00, com registro do pagamento de R\$ 1.726,35,00, referente ao imposto retido sobre a Fopag de 01/2021, e o lançamento da quantia de R\$ 2.113,56,00 retida sobre a Folha de 02/2021.
- g) IRRF sobre prestação de serviços PJ:** esta conta encerrou o período com o valor de R\$ 144,00, resultante do pagamento de R\$ 89,00 e da apropriação de R\$ 126,00 ocorridos no mês analisado.

- **Obrigações fiscais – longo prazo:** o saldo total dos débitos fiscais não circulantes era de R\$ 2.779.206,00, apresentando variação de menos de 1% em comparação ao mês anterior.

As dívidas tributárias exigíveis a longo prazo eram integralmente compostas pelo saldo do grupo “fiscal inscrito na dívida ativa”, o qual foi resultado da transferência de parte do saldo dos encargos sociais e das obrigações fiscais para o passivo não circulante em agosto/2020.

Cabe ressaltar que a maior parte do valor registrado nas obrigações tributárias da Recuperanda refere-se a competências anteriores, sendo necessário adotar medidas no intuito de quitar os tributos já reconhecidos e implantar estratégias para controlar e reduzir os tributos futuros, como por exemplo a obtenção de benefícios fiscais.

Segue abaixo o gráfico demonstrativo da evolução da dívida tributária no período de dezembro/2020 a fevereiro 2021:



Conforme apresentado anteriormente, verificamos a progressão geral da dívida tributária em menos de 1% se comparada a janeiro/2021, decorrente dos aumentos (apropriações) em alguns tributos terem sido proporcionalmente maiores que as compensações e os pagamentos realizados no período, sendo que as quitações e os abatimentos

somaram R\$ 160.407,00 no mês de fevereiro/2021, equivalente a apenas 4% da dívida total com o Fisco no mês de janeiro/2021.

Por último, ao compararmos o montante devido de R\$ 131.566,00 contabilizado como obrigações fiscais e sociais na data do pedido de Recuperação Judicial em 22/09/2015, constata-se a expressiva evolução da dívida tributária em relação ao montante de R\$ 4.122.490,00 registrado em fevereiro/2021, sendo este último um valor 32 vezes maior que o saldo inicial.

Importante evidenciar que os valores registrados são extraconcursais, ou seja, não estão sujeitos aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial. Logo, é necessário que a Recuperanda adote estratégias para gerir as dívidas tributárias de forma que o montante não se torne impagável e contribua para a degradação do cenário financeiro da Empresa.

IX – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A **Demonstração do Resultado do Exercício** é um relatório contábil, elaborado em conjunto com o balanço patrimonial, que descreve as operações realizadas pela Empresa em um determinado período, tendo como objetivo demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício, por meio do confronto entre as receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para a tomada de decisões.

A DRE deve ser elaborada em obediência ao princípio do "regime de competência". Por essa regra, as receitas e as despesas devem ser incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimentos ou pagamentos.

Com o objetivo de demonstrar a situação financeira da Recuperanda de forma transparente, os saldos da DRE estão demonstrados pelas quantias mensais de dezembro/2020 a fevereiro/2021:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	dez/20	jan/21	fev/21
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.037.794	1.052.363	1.032.036
VENDA DE MERCADORIAS A PRAZO	982.172	1.022.888	1.015.706
VENDA PROD. ESTAB. A PRAZO	55.622	29.475	16.330
DEDUÇÕES DE VENDAS/SERVIÇOS	- 103.928	- 103.584	- 98.782
COFINS	- 77.962	- 79.457	- 78.246
ICMS S/VENDAS	- 5.718	- 4.421	- 2.151
IPI	- 3.321	- 2.456	- 1.397
PIS	- 16.926	- 17.251	- 16.988
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	933.866	948.779	933.254
% RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	90%	90%	90%
CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS	- 803.045	- 1.127.297	- 523.732
CUSTOS COM PESSOAL	- 76.864	- 141.859	- 177.050
CUSTOS GERAIS	- 3.063	- 2.763	- 2.763
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	50.894	- 323.141	229.708
% RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	5%	-31%	22%
DESPESAS GERAIS	- 1.904	- 119	-
DESPESAS COM PESSOAL	- 44.356	- 53.481	- 67.912
DESPESAS GERAIS	- 204.711	- 265.435	- 277.005
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	- 200.077	- 642.176	- 115.304
DESPESAS FINANCEIRAS	- 15.944	- 12.578	- 13.612
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 216.021	- 654.754	- 128.916

De acordo com a tabela acima, foi apurado **prejuízo contábil de R\$ -128.916,00**, mantendo o resultado negativo apurado no mês anterior, porém com redução em mais de 100%.

A melhora no resultado foi consequência dos decréscimos ocorridos nos custos de mercadorias vendidas em 54% alcançando a monta de R\$ 523.732,00. Segue abaixo o detalhamento das contas que compuseram a DRE no mês de fevereiro/2021:

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

➤ **Receita operacional bruta:** a “receita operacional bruta” era composta pelas “vendas de mercadorias a prazo” no total de R\$ 1.015.706,00 e “vendas de produtos no estabelecimento a prazo” no valor de R\$ 16.330,00, referentes às vendas industriais e comerciais da Sociedade Empresária.

O total das receitas em fevereiro/2021 foi de R\$ 1.032.706,00, sendo 2% menor que no mês anterior, sendo que a redução registrada na “venda de mercadorias a prazo” foi inferior a redução registrada nas “vendas de produtos no estabelecimento a prazo”.

➤ **Deduções de vendas e serviços:** houve um pequeno decréscimo de R\$ 4.802,00 e saldo de R\$ 98.782,00, sendo que a variação mencionada é resultado, principalmente, das minorações de IPI e ICMS sobre as vendas.

➤ **Custo de mercadorias vendidas:** a rubrica “custos de mercadorias vendidas” totalizou o valor de R\$ 523.732,00, com involução de 54% em relação ao mês anterior.

Tal fato se deu, principalmente, a redução de 13% nas aquisições de mercadorias para revenda, além da majoração no estoque final pelas vendas, contribuindo para o decréscimo no custo total da produção e das vendas. Além disso, cumpre esclarecer que os custos de mercadorias vendidas estavam representados por 51% da receita bruta, de modo que restam 49% para o adimplemento das demais despesas.

➤ **Custos com pessoal:** houve majoração de 25% e saldo final de R\$ 177.050,00, sendo que essa variação ocorreu devido os custos com “férias”, “FGTS”, “INSS” e “salários e ordenados” terem sido superiores as reduções ocorridas nos custos com “indenizações trabalhistas”, “prêmio tempo serviço”, “ticket/cesta/vale alimentação” e “vale transporte”, tendo em vista a evolução do número de colaboradores.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

- **Custos gerais:** os “custos gerais” somaram o valor de R\$ 2.763,00 referente a parcela mensal da “depreciação”, sem mostrar variação em relação ao mês anterior.
- **Despesas com pessoal:** verificou-se acréscimo de 27% em comparação ao mês anterior, sumarizando um total de R\$ 67.912,00. A variação nas despesas com pessoal ocorreu em virtude das apropriações de “férias”, “13º salário”, “FGTS” e “INSS”.

Ainda, foi registrado acréscimo de 33% na conta “salários e ordenados”, contribuindo para que as despesas com pessoal fossem ainda maiores.

Ademais, importante ressaltar que o valor da despesa com pessoal de R\$ 55.412,00 apresentada no Item “III.I – Colaboradores” é menor que o valor da despesa com pessoal apurada na “Demonstração do Resultado” de R\$ 67.912,00, uma vez que esta última considera a remuneração dos sócios a título de “pró-labore” no valor de R\$ 12.500,00, compondo a despesa total com pessoal no mês analisado.

- **Despesas gerais:** as “despesas gerais” abrangem os gastos com água, energia elétrica, honorários, combustível, manutenção predial e diversos outros dispêndios necessários ao funcionamento da Entidade.

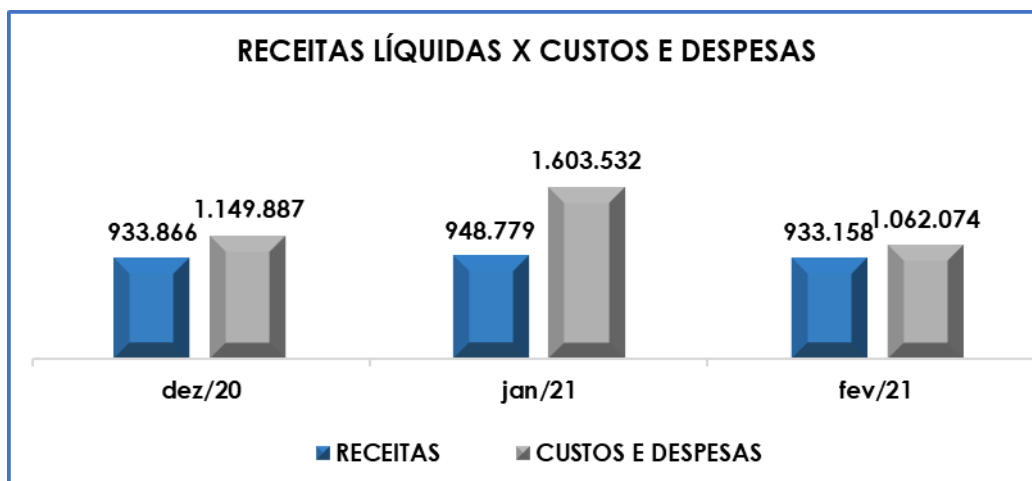
No mês de fevereiro/2021 registraram majoração de 4%, em virtude, principalmente, do aumento em mais de 100% nas rubricas “despesas c/veículos”, o equivalente a R\$ 18.380,00, “energia elétrica”, o equivalente R\$ 66.923,00 e R\$ 41.484,03 em “manutenção e conservação”.

- **Despesas Financeiras:** esse grupo é composto por “descontos duplicatas”, “despesas bancárias”, “encargos financeiros”, “IOF”, “juros s/

duplicatas", "juros s/ empréstimo bancário", "juros/multas s/ tributos", "juros pagos a fornecedores" e "tarifa operação cartões crédito".

No mês analisado o montante era de R\$ 13.612,00, demonstrando majoração de 8% se compararmos com janeiro/2021, frisa-se que a maior variação foi registrada na conta "despesas bancárias" com aumento de 26%, conforme demonstrado nos documentos contábeis.

O gráfico a seguir representa o total dos custos e despesas em relação ao total das receitas auferidas no trimestre:



Conforme demonstrado no gráfico, em fevereiro/2021 a Recuperanda apresentou um total de receitas de R\$ 933.158,00, após a dedução dos impostos sobre as vendas, em contrapartida os custos e despesas que sumarizaram R\$ 1.062.074,00, evidenciando apuração do prejuízo contábil de R\$ -128.916,00.

Além disso, conforme mencionado no tópico IV – *Ebitda*, ao analisarmos as médias dos custos e despesas incorridos para manutenção da atividade fim da Recuperanda, verificou-se que os valores mensais acompanharam as médias, mesmo com as oscilações observadas em alguns momentos.

Do exposto, é imprescindível que a Empresa busque alternativas para assegurar a alavancagem das receitas e principalmente, a manutenção dos custos e despesas dentro do possível, no intuito de retomar o lucro contábil e registrar melhoria nos resultados no decorrer do ano.

X – CONCLUSÃO

Em fevereiro/2021 o quadro funcional era de **66 Colaboradores**, sendo que 52 exerciam suas atividades normalmente, 3 encontravam-se em gozo de férias, 8 foram admitidos, 3 estavam afastados por acidente de trabalho e auxílio-doença e 4 foram demitidos (sendo este último não contabilizado no total).

No que se refere aos gastos com a **Folha de Pagamento**, estes somaram **R\$ 232.462,00** e foram 27% maiores que no mês anterior em virtude do aumento nos gastos com INSS e FGTS em virtude das apropriações de provisão de férias e 13º salário e seus encargos, bem como o aumento de salários e ordenados.

Quanto aos pagamentos, em 17/02/2021 verificou-adiantamento de salário referente a fevereiro/2021, conforme os comprovantes apresentados pela Recuperanda, além dos pagamentos em 05/02/2021 na monta de R\$ 26.957,91, o qual se referem ao saldo de salário do mês de janeiro/2021.

Na mesma data, no intuito de confirmar a efetivação dos pagamentos em dinheiro, esta Administrado Judicial solicitou a apresentação dos recibos de pagamento assinados e digitalizados.

O **EBITDA** apresentou o **prejuízo operacional** de **R\$ - 111.276,00**. Ainda que tenha havido decréscimo na “receita operacional

bruta" com saldo de R\$ 1.032.036,00, a redução nos custos e despesas em geral impactou positivamente no resultado operacional, denotando considerável melhora em relação ao mês anterior.

No que se refere aos índices de **Liquidez Seca** de **R\$ 0,28** e **Liquidez Geral** de **R\$ 0,39**, a Recuperanda demonstrou que não dispunha de recursos suficientes para pagamento de suas obrigações com exigibilidades a curto e longo prazo, pois resultou em indicadores considerados **insuficientes e insatisfatórios**.

O índice **Capital de Giro Líquido** exibiu **resultado positivo** de **R\$ 1.910.670,00**, mantendo o indicador positivo apurado no mês anterior e com minoração de 7%. Tal fato se deu pelo fato de o aumento do passivo ser superior ao aumento do ativo, resultando na piora no resultado do indicador.

A **Disponibilidade Operacional** da Devedora em fevereiro/2021 resultou no indicador **positivo e satisfatório** de **R\$ 3.852.845,00**, porém com o alerta para a dependência do saldo em "estoques" para absorção do valor devido aos fornecedores em seu ciclo operacional.

O **Grau de Endividamento**, por sua vez, evoluiu em 2% e permaneceu com **resultado insatisfatório**, totalizando o valor de **R\$ 18.185.125,00**, em virtude das dívidas já reconhecidas e de novas apropriações a serem quitadas nos próximos meses terem sido superiores aos pagamentos realizados no mês.

De modo geral, foi identificado através do demonstrativo contábil que a Recuperanda realizou pagamentos no montante de R\$ 408.988,00 de obrigações, sendo R\$ 17.000,00 na conta de "empréstimos de mútuos", R\$ 44.267,00 em "empréstimos e financiamentos", R\$ 182.517,00 em "fornecedores", R\$ 95.353,35 em "obrigações fiscais e sociais"

São Paulo
 Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
 Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
 Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

e R\$ 69.851,00 em "obrigações trabalhistas". Além disso, foi observado o pagamento de R\$ 879.753,63 em adiantamentos a fornecedores localizados no ativo, o qual serão emitidas as notas fiscais em momento oportuno.

O **Faturamento** no mês de fevereiro/2021 totalizou **R\$ 1.032.036,00**, demonstrando uma pequena redução de 2% se comparado ao mês anterior. Além disso, ao levantarmos o faturamento bruto acumulado de janeiro/2020 a fevereiro/2020 obtivemos o montante de R\$ 1.416.902,00, sendo este 47% menor do que as receitas de R\$ 2.84.399,00 obtidas em fevereiro/2021.

Diante desse cenário, concluiu-se que, apesar da flutuação do faturamento no ano de 2020 em virtude, principalmente, dos impactos da pandemia de COVID-19, houve significativa melhora da situação econômica e comercial da Recuperanda.

No mês analisado, o **Ativo** da Recuperanda somava **R\$ 7.311.551,00** e o **Passivo** registrava o montante de **R\$ 8.095.221,00**, registrando acréscimos de 3%.

A **Dívida Tributária** sumarizou **R\$ 4.122.490,00**, o que representou majoração de menos de 1%, tendo em vista que a Recuperanda não tem conseguido adimplir integralmente com os pagamentos dos tributos.

No mês em análise os adimplementos e compensações totalizaram R\$ R\$ 160.407,00 e eram equivalentes a apenas 4% do montante devido ao Fisco em janeiro/2021. Importante ressaltar que os valores registrados são extraconcursais, ou seja, não estão sujeitos aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

No que se refere a **Demonstração do Resultado do Exercício**, houve apuração de **prejuízo contábil** no valor de **R\$ -128.916,00**,

São Paulo
Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas
Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba
Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

mantendo o resultado negativo obtido no mês anterior, mas com minoração em 80%, tendo em vista a redução de 34% nos custos e despesas.

Considerando o cenário desfavorável estabelecido pela pandemia de COVID-19 e os impactos financeiros observados nos Demonstrativos Contábeis, conclui-se que a Sociedade Empresária necessita manter as estratégias de alavancagem do faturamento como observado desde junho/2020. Além disso, deve controlar os custos e as despesas, dentro do possível, de modo que estes não sejam vetores para a apuração de resultados negativos como observado na análise apresentada neste Relatório.

Em paralelo e não menos importante, deverá elaborar um planejamento para reduzir sua dívida tributária, além de aumentar os pagamentos mensais dos débitos já reconhecidos, tendo em vista a considerável evolução da mesma desde o pedido de Recuperação Judicial conforme apontado no Item VIII – Dívida Tributária.

Por último, conforme mencionado no Relatório anterior sobre a adequação dos Demonstrativos Contábeis para atender as recentes recomendações divulgadas pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça), a Recuperanda não finalizou os ajustes necessários para apresentar sua situação econômica, contábil e fiscal, bem como os reflexos do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial em execução, em seus documentos contábeis.

Tal fato, apontado no tópico VII.III - Passivo Concursal, refere-se a diferença no saldo devedor contabilizado no grupo "recuperação judicial" em relação ao montante apurado na fiscalização do cumprimento do Plano, sendo que, conforme esclarecido pela Recuperanda, tal assimetria será ajustada nos Demonstrativos Contábeis referentes ao mês de fevereiro/2021.

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
CEP 80030-060 F. 41 3891-1571

Em seu papel legal, esta Administradora Judicial cobrará, tempestivamente, a implementação dos ajustes contábeis pendentes no intuito de apresentar o Relatório Mensal de Atividades conforme disposição solicitada pelos órgãos superiores no mais breve prazo possível, ressaltando-se que, caso não haja postura colaborativa da Recuperanda, tal ponto será devidamente sinalizado nos autos.

Sendo o que havia a relatar, esta Administradora Judicial permanece à disposição desse MM. Juízo, do Ministério Público e demais interessados.

São José do Rio Preto/SP, 30 de abril de 2021.

Brasil Trustee Administração Judicial.

Administradora Judicial

Filipe Marques Mangerona

OAB/SP 268.409

Fernando Pompeu Luccas

OAB/SP 232.622

São Paulo

Rua Robert Bosch, 544, 8º andar
 CEP 01141-010 F. 11 3258-7363

Campinas

Av. Barão de Itapura, 2294, 4º andar
 CEP 13073-300 F. 19 3256-2006

Curitiba

Rua da Glória, 314, conjunto 21
 CEP 80030-060 F. 41 3891-1571